

Segunda-Feira, 23 de Dezembro de 2024

Leclerc segura Piastri e Ferrari vence o Grande Prêmio da Itália pela 20ª vez

NO CIRCUITO DE MONZA

g1

Exatos cinco anos depois de sua primeira vitória no Circuito de Monza, Charles Leclerc voltou a colocar a Ferrari no topo do pódio na casa da escuderia. Largando do quarto lugar neste domingo, o monegasco venceu o GP da Itália desbancando a McLaren, e segurando um veloz Oscar Piastri nas últimas voltas. Lando Norris, pole position, completou o pódio chegando em terceiro lugar.

Essa foi a 20ª vitória da escuderia de Maranello na pista e a segunda de Leclerc em 2024, encerrando mais um jejum do time italiano em casa. Na primeira conquista, em 2019, o piloto também quebrou uma seca que perdurava desde 2010, quando Fernando Alonso pôs a Ferrari no topo em Monza.

Como nas últimas provas, a McLaren seguiu protagonizando a corrida; desta vez, porém, enfrentou a concorrência de uma Ferrari que ganhou força de maneira progressiva ao longo da disputa. Leclerc ganhou a liderança de forma definitiva com o segundo pit stop do então líder Piastri na volta 39.

Antes, porém, ele seguiu perto dos líderes e apesar de sofrer um undercut de Norris na primeira janela de pit stops, na 15ª volta, o ritmo permitiu que o monegasco ameaçasse o rival e forçasse outra parada do britânico, afastando-o das primeiras posições. Originalmente pole, Lando ainda sofreu com a alta degradação de seus pneus, comprometendo sua velocidade.

Norris não foi o único a deixar Monza com mais o que lamentar do que celebrar: a RBR tentou lutar mas se contentou com um sexto lugar de Max Verstappen e um oitavo para Sergio Pérez, em dia marcado até por um raro erro no pit stop da hexacampeã de construtores. O holandês não vence há seis corridas.

A largada

Norris perdeu a liderança na largada, mais uma vez, apesar de sair na frente de Piastri nos primeiros metros: o britânico viu o companheiro passar para a esquerda em seu retrovisor, buscando a aproximação necessária para efetuar a ultrapassagem na segunda chicane. Para piorar, Lando ainda foi superado por Leclerc na Lesmo e caiu para terceiro.

Leclerc conseguiu entrar no top 3 graças ao azar de Russell, que ficou espremido entre os carros da McLaren e passou reto na primeira chicane; ele permaneceu na pista apesar de alguns danos no carro, apontados por Pérez, mas caiu para sétimo atrás do mexicano da RBR.

Originalmente sexto colocado, Hamilton ganhou uma posição, assim como Verstappen - que reclamou de ter sido fechado pelo heptacampeão da Mercedes e lembrou, ainda, que foi punido por uma situação do gênero

no GP da Hungria. Logo atrás deles, Nico Hulkenberg bateu com Yuki Tsunoda e caiu de décimo para o fundo do grid.

Definindo o pódio

Piastrri seguiu com uma vantagem modesta sobre Leclerc até a 13ª volta, abrindo 3s sobre o monegasco. Quando Russell abriu a janela de pit stops na 12ª volta, para trocar o bico de seu carro, também pararam Alonso, Norris, Leclerc, Hamilton e por fim, Piastrri - ele, no 16º giro da corrida.

Norris visitou os boxes na volta 15 para tentar o undercut sobre Leclerc, e deu certo: quando o monegasco fez sua troca de pneus no giro seguinte, retornou à pista atrás do rival. Sainz parou no 20º giro, cedendo a liderança provisória para Verstappen; quando as posições foram reestabelecidas após a janela de pit stop na 24ª volta, Piastrri voltou a liderar - desta vez, com o colega de equipe atrás dele.

A posição de Norris, porém, passou a estar sob ameaça: em apenas duas voltas, sua vantagem sobre Leclerc caiu de 2s para pouco mais de meio segundo apenas. Por isso, o britânico parou uma segunda vez na 33ª volta, pondo outro conjunto de pneus duros, e retornou à disputa atrás de Verstappen na sexta colocação. Ele se aproximou do tricampeão no 41º giro, ultrapassando.

Briga pela liderança fica acirrada no fim

Piastrri entrou nos boxes uma segunda vez duas voltas antes da investida de Norris em Verstappen, na 39ª. Com isso, Leclerc e Sainz assumiram a ponta, mas o australiano da McLaren caiu apenas para a quarta colocação: com isso, na volta 46, ele ultrapassou o espanhol da Ferrari.

Atrás de Leclerc e com muito mais ritmo, Oscar tinha 11s para descontar do rival até a 53ª volta: em uma, diminuiu pouco mais de 1s; na volta seguinte, mais 1s. A três voltas para o fim, Piastrri tinha 7s de desvantagem em relação ao monegasco. Mas não houve tempo para uma aproximação maior, e o australiano cruzou a linha de chegada em segundo a 2s6 do rival.

Erro raro da RBR nos boxes

A equipe austríaca pôs pneus duros nos carros de Max Verstappen e Sergio Pérez; com isso, eles puderam postergar seus pit stops após as trocas dos rivais à frente entre as voltas 12 e 20, e assumiram a liderança provisória com o holandês na ponta.

A posição de Norris, porém, passou a estar sob ameaça: em apenas duas voltas, sua vantagem sobre Leclerc caiu de 2s para pouco mais de meio segundo apenas. Por isso, o britânico parou uma segunda vez na 33ª volta, pondo outro conjunto de pneus duros, e retornou à disputa atrás de Verstappen na sexta colocação. Ele se aproximou do tricampeão no 41º giro, ultrapassando.

No entanto, a visita do tricampeão à garagem da RBR decepcionou: os mecânicos tiveram dificuldade para tirar o pneu traseiro direito do carro e o pit stop durou 6s2. Ele voltou à pista em sexto lugar, mas muito distante da liderança: 23s. Pérez parou no giro seguinte, sem intercorrências.

A dupla seguiu ativa na prova; Verstappen deu trabalho para Norris, que buscava recuperar-se e retornar ao pódio. Mas mesmo fazendo um pit stop melhor na volta 42, trocando os pneus duros pelos médios, o holandês não avançou e terminou a corrida apenas em sexto lugar. Com Pérez em oitavo, a RBR agora tem só oito pontos sobre a McLaren no Mundial de construtores.

Resultado

POSITION	LAP TIME	GAP	INTERVAL	S1	S2	S3	POS
1 LECLERC	1:23.750	.	.	27.285	28.302		↑ 3
2 PIASTRI	1:21.948	+3.035	+3.035	27.108	27.803		- 0
3 NORRIS	1:22.302	+6.671	+3.636	27.136	27.492		↓ 2
4 SAINZ	1:23.722	+15.776	+8.742	27.463			↑ 1
5 HAMILTON	1:25.703	+23.778	+7.940	27.069			↑ 1
6 VERSTAPPEN	1:22.920	+37.727	+13.519	27.394			↑ 1
7 RUSSELL	1:22.447	+40.199	+2.472	27.160			↓ 4
8 PEREZ	1:24.071	+53.106	+12.849	27.477	28.590	28.004	- 0
9 MAGNUSSEN	1:23.691	+57.974	+4.868	27.688	28.525	27.478	↑ 4
10 ALBON	1:23.955	+66.852	+8.965	27.519	28.614	27.822	↓ 1
11 ALONSO	1:23.761	+68.077	+1.271	27.419	28.553	27.789	- 0
12 RICCIARDO	1:24.639	+77.243	+9.240	27.477	28.673		- 0
13 COLAPINTO	1:24.186	+80.657	+3.391	27.719	28.664		↑ 5
14 OCON	1:24.590	1 L	+15.137	27.604	28.777		↑ 1
15 GASLY	1:23.755	1 L	+5.927	27.504			↓ 1
16 BOTTAS	1:23.979	1 L	+8.997	27.550			↑ 3
17 HULKENBERG	1:24.211	1 L	+3.457	27.415			↓ 7
18 ZHOU	1:25.946	1 L	+6.238	27.669			↑ 2
19 STROLL	1:50.980	1 L	+7.811	49.959	32.440	28.581	↓ 2
TSUNODA	RETIRED			28.469	30.634	41.216	↓ 4